

# **Indicadores IBGE**

**Pesquisa Mensal de Comércio  
setembro 2013**

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidenta da República  
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Miriam Belchior

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

### ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
Marcia Maria Melo Quintsrl

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
Paulo Cézar Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Denise Britz do Nascimento Silva

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações  
Priscila Koeller Rodrigues Vieira

Coordenação de Serviços e Comércio  
Vânia Maria Carelli Prata

Gerência da Pesquisa Mensal de Comércio  
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo

Crítica, Imputação, Acompanhamento e Controle  
Janice Ramos Monteiro de Figueiredo  
Aleciana Celice Sales Gusmão  
Carla Fernandes de Mello  
Elisabeth Macedo França  
Elson Renato de Carvalho Dantas  
Fabiano da Silva Giovanini  
Julio Cesar de Castro Ramos  
Paulo Cesar Casal de Oliveira

Analistas de Sistemas  
Fabricio de Andrade Sales  
Regina Ferreira de Paiva  
Rodrigo Machado Valladão

Análise de Resultados e Redação  
Aleciana Celice Sales Gusmão  
Nilo Lopes de Macedo  
Reinaldo Silva Pereira

Editoração  
Gilmar da Costa Gonçalves

### Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

#### Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

#### Agropecuária

Estatística da produção agrícola \*

Estatística da produção pecuária \*

#### Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

#### Comércio

Pesquisa mensal de comércio

#### Serviços

Pesquisa mensal deserviços

#### Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

#### Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2012, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2011, apresenta as seguintes revisões metodológicas:

- Atualiza a amostra de informantes para 5.700 empresas, selecionadas a partir do cadastro das empresas com 20 ou mais pessoas ocupadas da Pesquisa Anual de Comércio – PAC 2008.
- Adota da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, na sua versão mais atual 2.0.
- Incorpora a nova estrutura de pesos do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, adotada a partir de janeiro de 2012, aos índices específicos de preços utilizados como deflatores, para obtenção de volume de vendas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 até dezembro de 2011 têm por período de base o ano 2003. Os índices de janeiro de 2012 em diante têm por período de base o ano 2011.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2011=100.

A partir da divulgação dos resultados de junho de 2013 a atividade de “Móveis e eletrodomésticos” passa a ser desagregada em duas novas séries: “Móveis” e “Eletrodomésticos”.

### I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuem 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais, com exceção do Pará, onde são consideradas aquelas que estão sediadas nos municípios da Região Metropolitana de Belém.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

<b>Descrição da Atividade</b>	<b>Código CNAE</b>
<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	4731-8 e 4732-6
<b>Supermercados, Hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo</b>	4711-3; 4712-1; 4729-6; 4721-1; 4722-9; 4723-7 e 4724-5
<b>Tecidos, vestuário e calçados</b>	4755-5; 4781-4 e 4782-2
<b>Móveis e eletrodomésticos</b>	4753-9; 4754-7; 4756-3; 4759-8; 4762-8 e 4789-0
<b>Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos</b>	4771-7; 4772-5 e 4773-3
<b>Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação</b>	4751-2; 4752-1 e 4789-0
<b>Livros, jornais, revistas e papelaria</b>	4761-0
<b>Outros artigos de uso pessoal e doméstico</b>	4713-0; 4757-1; 4763-6; 4774-1; 4783-1 e 4789-0
<b>Veículos e motocicletas, partes e peças</b>	4511-1; 4512-9; 4530-7; 4541-2 e 4542-1
<b>Material de construção</b>	4674-5; 4671-1; 4672-9; 4673-7; 4679-6; 4741-5; 4742-3; 4743-1; 4744-0 e 4789-0

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2008 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 5 700 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

## II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries receita nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1 - *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para “*Supermercados e hipermercados*”, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”, além de “*Móveis*” e “*Eletrodomésticos*”, que correspondem a um detalhamento da atividade “*Móveis e Eletrodomésticos*”.

- Combustíveis e lubrificantes;
- Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- Vestuário, calçados e tecidos;
- Móveis e eletrodomésticos;
- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- Livros, jornais, revistas e papelaria;
- Outros artigos de uso pessoal e doméstico

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 2 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

**ÍNDICE DE BASE FIXA:** Compara os níveis nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2011.

**ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

**ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR:** Compara os índices nominal e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

**ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

### **III – ENCADEAMENTO**

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que se encerrou em dezembro de 2011 (base 2003 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2012 (base 2011 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2011 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mês/Igual Mês do Ano Anterior, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de receita nominal e de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

### **IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE**

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a serie de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” , “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

## VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2012.JAN
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.MAY e LS2008.OCT.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.

## VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15],
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2002.DEZ, LS2004.MAY e LS2005.FEB
Bahia	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2003.JUL e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Mato Grosso	Multiplicativo	(210) (011)	AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e AO2011.MAY.
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.NOV, LS2005.FEB e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2003.MAR, AO2004.JAN, LS2005.FEB e TC2008.DEC
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2002.NOV.
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], LS2001.JUL, LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e LS.2012.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2002.OCT, LS2005.FEB, AO2006.JAN, TC2008.FEB e TC2012.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças.	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD) e AO2012.SEP.
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD) e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria.	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Livros, jornais, revistas e papelaria.	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2003.DEC e AO2005.FEB.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e Efeito Calendário (TD).
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), AO2009.JUN e AO2012.SEP.

## RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Caraval, Corpus Christi e Páscoa [15].
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Caraval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [1] e LS2006.JAN.
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Caraval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Caraval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Caraval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(212) (011)	Caraval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(012) (011)	Caraval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD) e AO2002.APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Caraval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Caraval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Caraval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), AO2003.FEB E AO2004.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Caraval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito Calendário (TD).
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Caraval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), LS2001.JAN e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Caraval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Caraval, Corpus Christi, Páscoa [8], Efeito Calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB, LS2005.AUG e TC2012.JAN.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Caraval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD) e TC2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Caraval, Corpus Christi, Efeito Calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN e TC2003.JAN.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Caraval, Corpus Christi e Efeito Calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Caraval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(212) (011)	Caraval, Corpus Christi, Páscoa [15] e Efeito Calendário (TD).
Rondônia	Multiplicativo	(210) (011)	Caraval, Corpus Christi, Páscoa [1], Efeito Calendário (TD), LS2000.MAY, LS2001.MAR, AO2001.JUN, AO2004.JUL, AO2005.FEB e LS2010.FEB.
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Caraval e Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD).
Sergipe	Multiplicativo	(212) (011)	Caraval, Corpus Christi, Páscoa [15], Efeito Calendário (TD), LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Caraval, Corpus Christi, Páscoa [8] e Efeito Calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(210) (011)	Caraval, Corpus Christi, AO2000.JUN, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

## V – DEFLOTORES DA PESQUISA

Os índices de preços aplicados ao sistema de indicadores da PMC (para o deflacionamento) são derivados do IPCA mensal para as atividades PMC de 1 a 11 e do SINAPI somente para a atividade 11, pesquisados e divulgados pelo IBGE. Aos itens PMC associou-se os itens do IPCA que melhor representam o comportamento de preços de cada grupo de produtos e/ou classes da CNAE que compõem uma atividade PMC.

Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
1-Combustíveis e lubrificantes	4731-8	IPCA (cód. 5104)	1
	4732-6	IPCA (cód. 5102007)	1
2-Hipermercados e supermercados	4711-3	IPCA (cód. 11)	1
		IPCA (cód. 63)	1
		IPCA (cód. 2104)	1
		IPCA (cód: IG)	1
3-Produtos alimentícios, bebidas e fumo	4712-1	IPCA (cód. 11)	1
	4729-6	IPCA (cód. 11)	0,95864
		IPCA (cód. 7202)	0,04136
	4721-1	IPCA (cód. 1111)	0,49745
		IPCA (cód. 1112)	0,50255
	4722-9	IPCA (cód. 1201061)	1
		IPCA (cód. 1107)	0,90457
		IPCA (cód. 1108)	0,09543
	4723-7	IPCA (cód. 1114)	1
	4724-5	IPCA (cód. 1103)	0,38303
		IPCA (cód. 1105)	0,10942
		IPCA (cód. 1106)	0,50755
4- Tecidos, vestuário e calçados	4755-5	IPCA (cód. 4401)	1
	4781-4	IPCA (cód. 41)	1
	4782-2	IPCA (cód. 42)	1
5- Móveis e eletrodomésticos	4753-9 (móvelis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4753-9 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4756-3 (móvelis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4756-3 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201010)	1
	4759-8 (móvelis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,258832
	4759-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
	4762-8 (móvelis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4762-8 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7201002)	1
	4789-0 (móvelis)	IPCA (cód. 3102)	1
	4789-0 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 7203)	1
	4754-7 (móvelis)	IPCA (cód. 3101)	0,74168
		IPCA (cód. 3102)	0,25832
	4754-7 (eletrodomésticos)	IPCA (cód. 32)	1
6- Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	4771-7	IPCA (cód. 6101)	1
	4772-5	IPCA (cód. 6301)	1
	4773-3	IPCA (cód. 6201006)	1

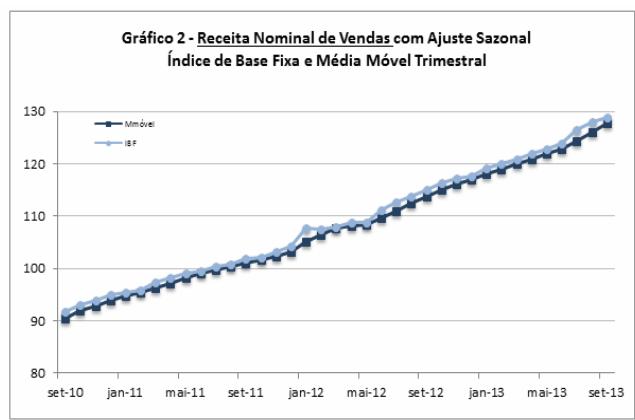
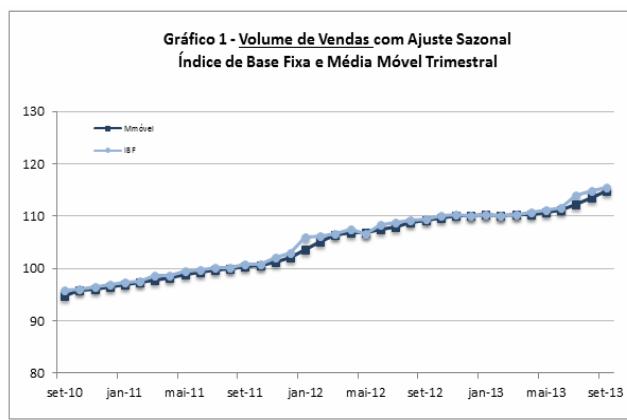
Atividades da PMC	Itens da PMC	Itens do IPCA	Peso nos Itens da PMC
7-Equipamentos e Material para escritório, informática e comunicação	4751-2	IPCA (cód. 3202028 )	1
	4752-1	IPCA (cód. 9101019)	1
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
8-Livros, jornais, revistas e papelaria	4761-0	IPCA (cód: 8102005)	0,18507
		IPCA (cód: 8102001)	0,17893
		IPCA (cód: 8102004)	0,26411
		IPCA (cód: 8103)	0,37189
9-Outros artigos de uso pessoal e doméstico.	4713-0	IPCA (cód: 1104)	0,05542
		IPCA (cód: 1112003)	0,03718
		IPCA (cód: 3102)	0,03703
		IPCA (cód: 3103)	0,02541
		IPCA (cód: 32)	0,20503
		IPCA (cód: 41)	0,30077
		IPCA (cód: 42)	0,13097
		IPCA (cód: 63)	0,2082
	4774-1	IPCA (cód: 6102)	1
	4783-1	IPCA (cód: 4301002)	0,87617
		IPCA (cód: 4301004)	0,12383
	4789-0	IPCA (cód: IG)	1
	4757-1	IPCA (cód: IG)	1
	4763-3	IPCA (cód: 7201019)	0,1848
		IPCA (cód: 7201023)	0,8152
10-Veículos, motocicletas, partes e peças	4511-1	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4530-7	IPCA (cód: 5102001)	1
		IPCA (cód: 5102020)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
	4541-2	IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102053)	1
		IPCA (cód: 5102009)	0,62637
		IPCA (cód: 5102010)	0,37363
11-Atacado e varejo de material de construção	4761-1	SINAPI (cód: IG)	1
	4762-9	SINAPI (cód: IG)	1
	4763-7	SINAPI (cód: IG)	1
	4674-5	SINAPI (cód: IG)	1
	4679-6	SINAPI (cód: IG)	1
	4741-5	IPCA (cód: 2103009)	0,10367
		IPCA (cód: 2103014)	0,89633
	4742-3	IPCA (cód: 2103008)	1
	4743-1	IPCA (cód: 2103)	1
	4744-0	IPCA (cód: 2103005)	0,0772
		IPCA (cód: 2103032)	0,32223
		IPCA (cód: 2103039)	0,31303
		IPCA (cód: 2103040)	0,19677
		IPCA (cód: 2103041)	0,09077
	4789-0	IPCA (cód: 2103)	1

## **VI - OBSERVAÇÕES**

1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subseqüente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

## COMENTÁRIOS

O Comércio Varejista do País apresentou em setembro, com relação ao mês anterior (com ajuste sazonal), taxas de 0,5% para o volume de vendas e de 0,8% para a receita nominal. Para o volume de vendas é o sétimo resultado positivo consecutivo, enquanto a receita nominal mantém, também, crescimento desde junho de 2012. Quanto à média móvel, o volume de vendas obteve variação de 1,2 %, enquanto a receita apresentou aumento de 1,4%, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos Gráficos 1 e 2. Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional registra, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 4,1% sobre setembro do ano anterior e taxas de 3,9% e 4,8% nos acumulados dos nove primeiros meses do ano e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 10,6%, 11,7% e de 12,0%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



## RESULTADOS SETORIAIS

Tomando-se por base o volume de vendas e o indicador mês/mês anterior com ajustamento sazonal, constata-se crescimento, no mês de setembro, em sete das dez atividades pesquisadas: *Outros artigos de uso pessoal e domésticos* (2,4%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (1,3%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (0,9%); *Material de construção* (0,8%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,8%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (0,6%); e *Tecidos, vestuário e calçados* (0,0%). Os resultados negativos ocorreram em: *Móveis e eletrodomésticos* (-0,2%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-0,7%); e em *Veículos, motos, partes e peças*, com variação de -5,1% (Tabela 1).

Na comparação setembro de 2013 contra setembro de 2012, os oito segmentos do varejo apresentaram aumento no volume de vendas, cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 14,8% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 7,6% em *Móveis e eletrodomésticos*; 11,9% em *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 4,2% em *Combustíveis e lubrificantes*; 0,7% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 16,5% em *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 0,4% em *Tecidos, vestuário e calçados*; e *Livros, jornais, revistas e papelaria* com 0,3% (Tabela 1).

**TABELA 1**  
**BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Setembro 2013**

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
<b>COMÉRCIO VAREJISTA (**)</b>	<b>2,1</b>	<b>0,9</b>	<b>0,5</b>	<b>6,0</b>	<b>6,2</b>	<b>4,1</b>	<b>3,9</b>	<b>4,8</b>
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,3	-0,6	0,8	7,8	5,4	4,2	6,0	6,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,9	0,7	0,6	2,7	5,6	0,7	1,2	2,8
2.1 - Super e hipermercados	1,7	0,7	0,7	2,6	5,7	0,3	1,2	2,9
3 - Tecidos, vest. e calçados	5,4	-0,9	0,0	6,0	3,7	0,4	3,2	3,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,5	0,5	-0,2	11,0	7,9	7,6	5,5	6,7
4.1 - Móveis	-	-	-	4,7	1,1	5,1	-1,5	1,4
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	14,9	12,0	9,6	9,1	9,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,4	1,2	1,3	11,6	9,8	11,9	9,5	9,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	3,7	7,5	-0,7	8,3	7,9	16,5	6,1	2,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,5	0,1	0,9	1,5	-2,1	0,3	3,0	4,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	3,8	0,3	2,4	11,7	8,6	14,8	10,3	11,1
<b>COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)</b>	<b>0,5</b>	<b>0,0</b>	<b>-0,7</b>	<b>3,7</b>	<b>-0,9</b>	<b>7,5</b>	<b>3,6</b>	<b>4,9</b>
9 - Veículos e motos, partes e peças	-3,5	1,1	-5,1	-1,8	-12,7	13,9	2,0	4,4
10 - Material de Construção	0,8	0,6	0,8	10,4	4,0	10,1	7,3	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, que engloba segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheria, artigos esportivos, brinquedos, etc. apresentou variação de 14,8% no volume de vendas em setembro com relação a igual mês do ano anterior, sendo o principal responsável pela composição da taxa global do varejo, com 33,0% de participação (Tabela 3). O crescimento da massa de rendimentos<sup>1</sup> e as facilidades de crédito explicam este comportamento. No que se refere aos indicadores acumulados, as variações foram de 10,3% no período de janeiro a setembro, e de 11,1% nos últimos 12 meses.

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com crescimento de 7,6% no volume de vendas em relação a setembro do ano passado, exerceu o segundo maior impacto na formação da taxa do **Comércio varejista**, com participação de 22%. Em termos acumulados, o segmento assinala expansão da ordem de 5,5% para os nove primeiros meses do ano, sobre igual período de 2012, e de 6,7% para os últimos 12 meses. A atividade vem apresentando taxas de crescimento positivas devido à política de incentivo do governo ao consumo, através da manutenção de alíquotas de IPI reduzidas para móveis e eletrodomésticos<sup>2</sup>. Ademais, o programa Minha Casa Melhor tem contribuído para um maior desempenho da atividade desde julho de 2013, data da sua implementação.

<sup>1</sup> Segundo a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE, a massa de rendimento real habitual dos ocupados cresceu 2,8% em setembro de 2013 em relação ao mesmo mês do ano anterior.

<sup>2</sup> Variação de 4,6% nos últimos 12 meses para Aparelhos eletroeletrônicos, contra um Índice Geral de preços de 5,9%, conforme o IPCA do IBGE.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com expansão no volume de vendas de 11,9% sobre setembro de 2012, contribuiu com a terceira maior participação na taxa global do varejo (19%). Nos acumulados dos primeiros nove meses do ano e dos últimos 12 meses, as variações alcançaram taxas de 9,5% e 9,3%, respectivamente. Os principais fatores a contribuir para este resultado foram a manutenção do crescimento da massa real de salários, como visto anteriormente, a oferta de crédito e a própria essencialidade dos produtos do gênero.

**TABELA 2**  
**BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES: PMC - Setembro 2013**

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUL	AGO	SET	JUL	AGO	SET	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	2,1	1,2	0,8	13,9	13,6	10,6	11,7	12,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	-1,0	-0,2	0,4	12,6	10,2	8,6	10,6	9,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,1	0,9	0,3	13,1	15,0	8,4	12,2	13,3
2.1 - Super e hipermercados	1,7	1,0	0,6	12,9	15,2	8,0	12,0	13,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	5,2	-0,7	0,7	11,4	9,1	5,5	8,4	7,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,9	1,3	0,2	16,1	13,3	14,1	8,6	8,5
4.1 - Móveis	-	-	-	13,2	9,5	13,2	5,2	7,2
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	17,7	15,4	14,5	10,4	8,5
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,7	1,3	1,5	18,0	15,1	17,2	15,0	14,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	1,1	9,0	-1,5	5,3	5,1	14,0	3,7	-0,2
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	1,0	0,4	1,4	7,5	3,3	5,9	8,2	8,7
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	3,8	0,8	2,8	17,7	14,5	21,0	16,3	16,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	0,6	0,4	0,0	9,7	4,7	12,7	8,7	9,2
9 - Veículos e motos, partes e peças	-3,0	1,7	-5,4	0,8	-10,6	17,0	2,2	3,6
10- Material de Construção	1,1	0,9	1,3	14,4	7,6	14,2	10,7	10,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(\*) Séries com ajuste sazonal

(\*\*) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(\*\*\*) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

*Combustíveis e lubrificantes* foi a atividade que exerceu a quarta maior influência (11%) no resultado do volume de vendas do varejo em setembro, com taxa de 4,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O crescimento de preços abaixo da média (item Combustíveis com 3,3% contra 5,9% do índice geral, nos últimos 12 meses, segundo o IPCA), é o fator preponderante para estes resultados do segmento. Em termos acumulados, as taxas da atividade foram de 6,0% para os nove primeiros meses do ano e de 6,6% em 12 meses.

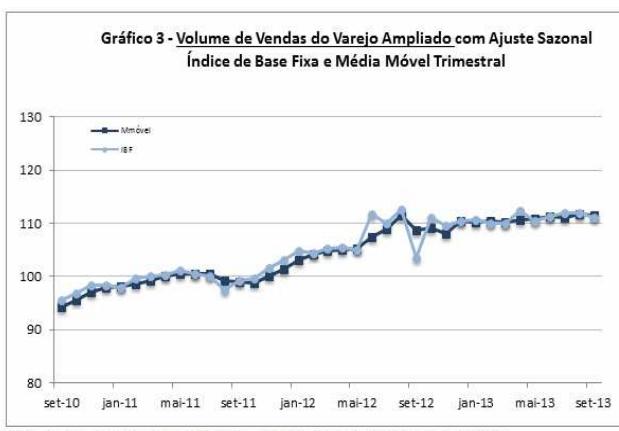
O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* apresentou variação de 0,7% no volume de vendas em setembro com relação a igual mês do ano anterior, exercendo o quinto maior impacto na formação da taxa do varejo (8,0%). A atividade continua apresentando desempenho abaixo da média, em função do comportamento dos preços dos alimentos, que cresceram acima do índice geral no período de 12 meses: 8,7% no Grupo Alimentação no Domicílio, contra 5,9% da inflação global, segundo o IPCA. Em termos acumulados, a atividade obteve crescimento de 1,2% para os nove primeiros meses do ano e de 2,8% para os últimos 12 meses.

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pela sexta maior contribuição na formação da taxa global do **Comércio Varejista**, obteve 16,5% de acréscimo no volume de vendas na relação setembro de 2013 contra setembro de 2012, e taxas acumuladas de 6,1% no ano e de 2,2% nos últimos 12 meses. O comportamento dos preços de um dos principais itens do segmento tem crescido abaixo da inflação média, o que influencia bastante este resultado<sup>3</sup>.

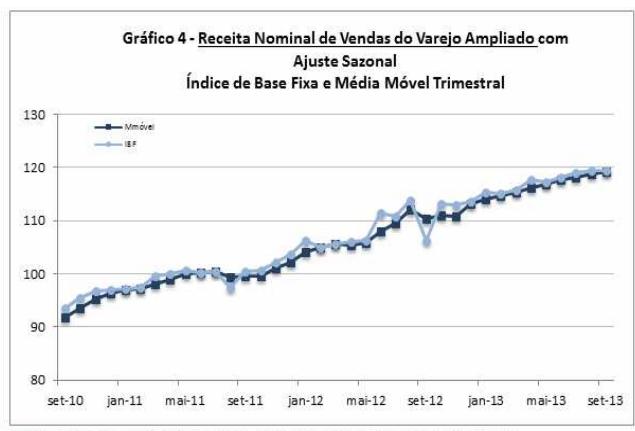
A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* com crescimento de 0,3% sobre setembro do ano anterior exerceu a sétima influência no resultado do varejo. O volume de vendas acumulado no ano e nos últimos 12 meses, assinalou variações de 3,0% e 4,4%, respectivamente.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, com variação de 0,4% em setembro em relação a igual mês do ano anterior, exerceu o oitavo maior impacto na composição da taxa geral do varejo. Mesmo com os preços do principal componente variando menos que a inflação global (vestuário com 5,6% contra 5,9% no índice geral, segundo IPCA) a atividade continua crescendo abaixo da média. As taxas do acumulado no ano e nos últimos 12 meses se estabeleceram em 3,2% e 3,6%, respectivamente.

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou em relação ao mês anterior (com ajuste sazonal) queda de 0,7% para o volume de vendas enquanto a receita nominal apresentou estabilidade, ambas as taxas com o ajustamento sazonal (Gráfico 3). Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 7,5% para o volume de vendas e de 12,7% para a receita nominal. Para o volume de vendas, no acumulado do ano o resultado foi de 3,6%, e para os últimos 12 meses o setor apresentou variação de 4,9%. Já a receita nominal obteve variações de 8,7% e 9,2%, respectivamente.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou queda de 5,1% em relação a agosto. Comparando com setembro do ano anterior, a variação foi de 13,9%. Este último resultado, pode ser explicado pelo efeito base, uma vez que em setembro de 2012 a atividade obteve queda de 9,5%. Vale ressaltar que no final de maio de 2012 o governo implementou medidas de incentivo ao consumo de veículos, por meio da redução do IPI, que tiverem repercussão sobretudo nos meses de junho, julho e agosto. Naquele período, o dia 31/08/2012 seria o prazo final para manutenção daquela política, no entanto, no dia 29/08/2012 ela foi prorrogada para o dia 31/10/2012 o que levou ao arrefecimento do consumo em setembro de 2012. Em termos de acumulados, as variações foram as seguintes: 2,0% nos nove primeiros meses e 4,4% nos últimos 12 meses.

<sup>3</sup> Variação de 3,8% para Microcomputadores e de -7,7% para Aparelho Telefônico, contra a inflação média de 5,9%, segundo o IPCA.

Quanto ao segmento de *Material de construção*, as variações para o volume de vendas foram de 0,8% sobre o mês anterior, de 10,1% em relação a setembro de 2012. Em termos de acumulados, as variações foram as seguintes: 7,3% nos nove primeiros meses e de 7,6% nos últimos 12 meses. Cabendo ressaltar que os incentivos fiscais do governo através da redução do IPI, previstos para serem mantidos até dezembro, continuam estimulando o desempenho do segmento.

**TABELA 3**  
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES: PMC - Setembro 2013 (\*)  
(Indicadores de volume de vendas)

Atividades	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)		Taxa	Comp. da taxa absoluta : relativa(%)	
Taxa Global	4,1	4,1	100,0	7,5	7,5	100,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	4,2	0,4	10,8	4,2	0,3	3,6
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,7	0,3	8,3	0,7	0,2	2,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	0,4	0,0	0,7	0,4	0,0	0,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	7,6	0,9	21,8	7,6	0,5	7,2
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	11,9	0,8	18,8	11,9	0,5	6,3
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	16,5	0,3	6,4	16,5	0,2	2,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	0,3	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	14,8	1,4	33,3	14,8	0,8	11,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	13,9	4,1	54,6
10- Material de Construção	-	-	-	10,1	0,9	12,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

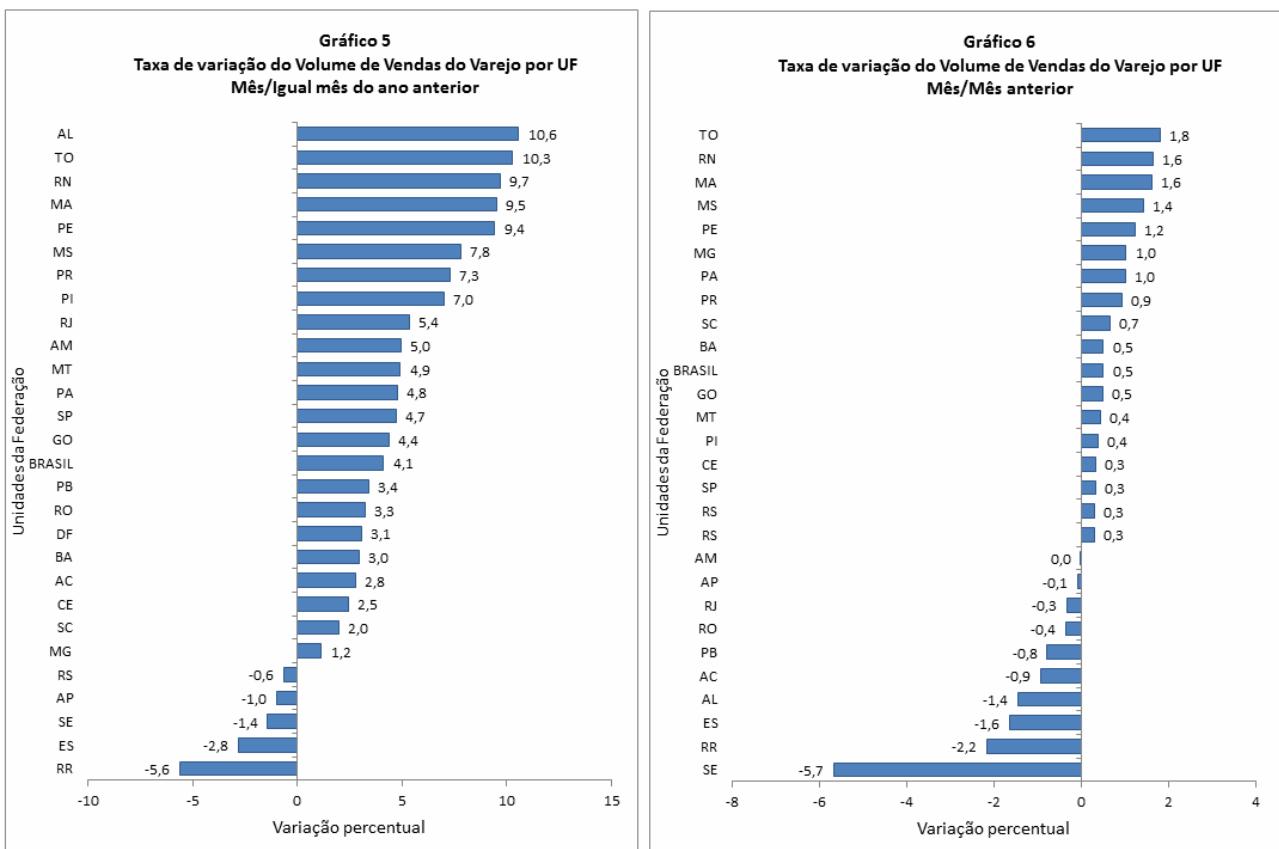
(\*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

## RESULTADOS REGIONAIS

Das vinte e sete Unidades da Federação, vinte e duas apresentaram variações positivas na comparação setembro de 2013 contra setembro de 2012 (Gráfico 5). Os destaques em termos de taxa de crescimento foram: Alagoas com variação de 10,6%; Tocantins (10,3%); Rio Grande do Norte (9,7%); Maranhão (9,5%) e Pernambuco com 9,4%. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, destacaram-se, pela ordem, São Paulo (4,7%); Rio de Janeiro (5,4%); Paraná (7,3%); Pernambuco (9,4%) e Bahia com 3,0%.

Em relação ao **varejo ampliado**, verifica-se crescimento em vinte e três Unidades da Federação, com as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorrendo no Acre (16,7%), Rio Grande do Sul (12,5%); Rio Grande do Norte (12,0%); Paraná (11,9%) e Pernambuco (11,6%). Em termos de impacto positivo no resultado global do setor, os destaques foram: São Paulo (6,8%); Rio de Janeiro (11,1%); Rio Grande do Sul (12,5%); Paraná (11,9%) e Santa Catarina (7,8%).

Considerando os resultados sobre o mês anterior com ajuste sazonal, observa-se expansão no volume de vendas em dezenas sete Unidades da Federação (Gráfico 6). As maiores taxas positivas ocorreram em: Tocantins (1,8%); Rio Grande do Norte (1,6%); Maranhão (1,6%); Mato Grosso do Sul (1,4) e Pernambuco (1,2%). Já os destaques em termos de taxas negativas foram: Sergipe (-5,7%); Roraima (-2,2%); Espírito Santo (-1,6%) e Alagoas (-1,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

## RESULTADOS TRIMESTRAIS

Comparando o terceiro trimestre de 2013 com o segundo, levando-se em conta os dados ajustados sazonalmente, observa-se o seguinte comportamento: aceleração no **varejo**, com a taxa passando de 0,8% para 3,2% e arrefecimento na variação do **varejo ampliado**, de 1,0% para 0,2% (Tabela 4). Das dez atividades, sete apresentaram resultado superior ao do trimestre anterior, a saber: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de -0,8% para 3,1%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de -1,3% para 2,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (de 2,3% para 4,2%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de -5,3% para 7,4%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de -1,5% para 0,8%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 1,1% para 3,8%); e *Material de construção* (de -0,4% para 1,5%). As atividades restantes apresentaram queda em relação ao segundo trimestre: *Combustíveis e lubrificantes* (de 5,2% para 0,3%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 4,7% para 2,6%) e *Veículos, motos, partes e peças* (de 0,1% para -4,8%).

O **Comércio varejista** registrou crescimento de 5,5% no terceiro trimestre do ano de 2013 em relação a igual período de ano anterior, se posicionando acima da variação do segundo trimestre do ano (2,6%). Comparando as taxas do segundo e do terceiro trimestres do ano de 2013 observa-se alta em seis atividades, a saber: *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de -1,2% para 3,0%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de 2,2% para 3,5%); *Móveis e eletrodomésticos* (de 6,0% para 8,8%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 9,8% para 11,1%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (de 3,8% para 10,8%) e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (de 7,4% para 11,6%). As demais atividades, na mesma comparação, apresentaram queda, ou seja: *Livros, jornais, revistas e papelaria* (de 3,1% para -0,2%) e *Combustíveis e lubrificantes* (de 8,5% para 5,8%);

TABELA 4  
BRASIL - INDICADORES TRIMESTRAIS DE VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA POR ATIVIDADE: PMC Setembro 2013

Atividades	Taxas de desempenho de 2012				Taxas de desempenho de 2013				Taxas de desempenho de 2012				Taxas de desempenho de 2013						
	TRIM/TRIM. ANTERIOR				TRIM/TRIM. ANTERIOR				TRIM/IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR				TRIM/IGUAL TRIM. DO ANO ANTERIOR						
	Taxas Trimestrais*		Taxa		Taxas Trimestrais*		Taxa		Taxas Trimestrais* ^		Taxa		Taxas Trimestrais* ^		Taxa				
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual***	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	4,2	1,1	1,6	0,9	8,4	0,1	0,8	3,2		10,3	7,9	8,6	7,3	8,4	3,5	2,6	5,5		3,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	2,6	2,0	3,3	0,1	6,6	-0,3	5,2	0,3		2,8	6,7	9,6	8,2	6,9	3,9	8,5	5,8		6,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	7,1	-0,4	0,5	0,9	8,5	-0,1	-0,8	3,1		11,4	7,7	7,8	7,2	8,5	1,8	-1,2	3,0		1,2
2.1 - Super e hipermercados	7,7	-0,6	0,7	0,9	9,0	-0,1	-0,8	2,9		12,0	8,0	8,2	7,7	8,9	1,8	-1,1	2,9		1,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	2,5	2,1	1,9	-0,5	3,3	1,9	-1,3	2,5		1,0	1,2	6,5	4,7	3,5	4,0	2,2	3,5		3,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	5,4	1,0	1,5	1,9	12,2	-0,6	2,3	4,2		15,8	12,3	11,4	9,9	12,2	1,5	6,0	8,8		5,5
4.1 - Móveis	-	-	-	-	-	-	-	-		18,2	12,8	9,0	9,1	11,9	-5,0	-3,3	3,5		-1,5
4.2 - Eletrodomésticos	-	-	-	-	-	-	-	-		13,5	11,7	11,6	8,9	11,3	4,0	11,0	12,2		9,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	3,1	3,8	1,9	-0,1	10,1	3,0	4,7	2,6		10,8	11,0	10,8	8,7	10,3	7,3	9,8	11,1		9,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	0,3	-4,5	2,5	-2,8	9,1	10,4	-5,3	7,4		30,9	6,1	7,2	-7,3	7,0	3,6	3,8	10,8		6,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-2,0	0,9	5,5	3,5	5,4	-3,4	-1,5	0,8		5,2	2,4	5,0	8,6	5,4	5,2	3,1	-0,2		3,0
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	4,8	0,7	2,0	5,5	9,1	0,9	1,1	3,8		9,3	5,8	8,2	12,9	9,3	11,9	7,4	11,6		10,3
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	3,4	2,4	1,2	1,5	7,8	-0,2	1,0	0,2		7,3	6,8	9,4	8,6	8,0	3,8	3,6	3,2		3,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,1	6,0	1,2	2,3	6,6	-1,0	0,1	-4,8		1,1	5,1	11,2	11,4	7,3	4,1	4,2	-1,8		2,0
10 - Material de Construção	3,3	0,3	0,9	3,2	7,6	3,0	-0,4	1,5		13,4	5,6	4,9	8,7	8,0	5,0	8,6	8,1		7,3

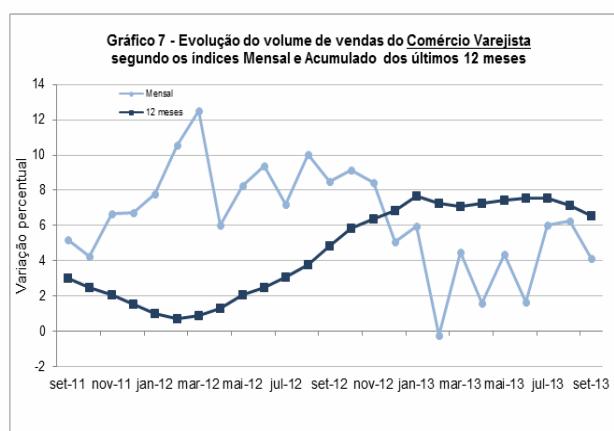
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(\*) Referência: série com ajuste sazonal

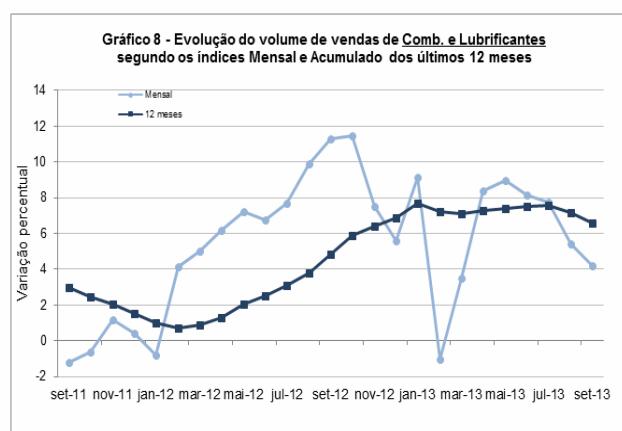
(\*\*) Referência: igual período do ano anterior = 100

(\*\*\*) Referência: acumulado igual período do ano anterior = 100

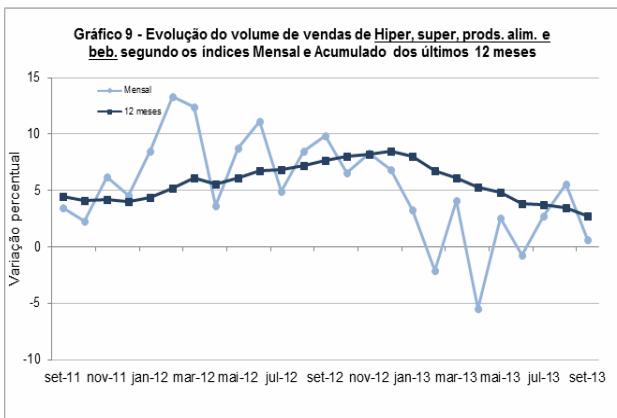
Em termos do **Comércio varejista ampliado**, a variação do volume de vendas do terceiro trimestre, foi de 3,2%, ficando abaixo da taxa do segundo trimestre, que ficou em 3,6%, influenciada pelas variações das atividades descritas acima, aliadas ao resultado de *Veículos, motos, partes e peças* que teve decréscimo em sua variação de 4,2% para -1,8%, e de *Material de construção*, que variou de 8,6% para 8,1%.



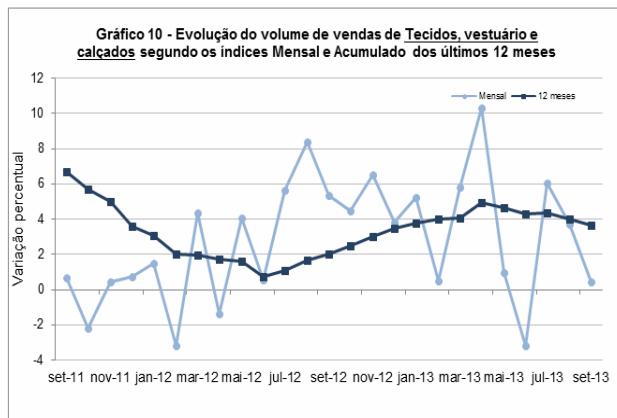
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



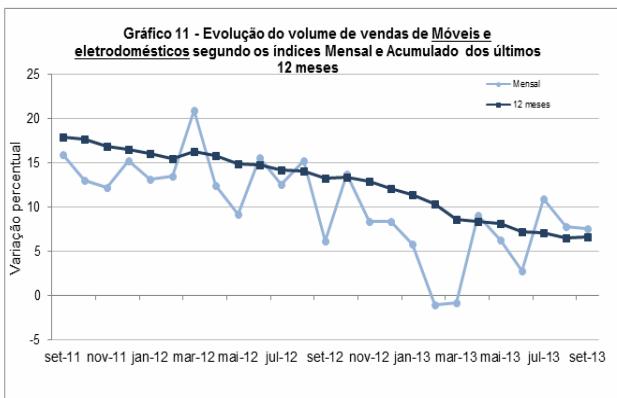
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



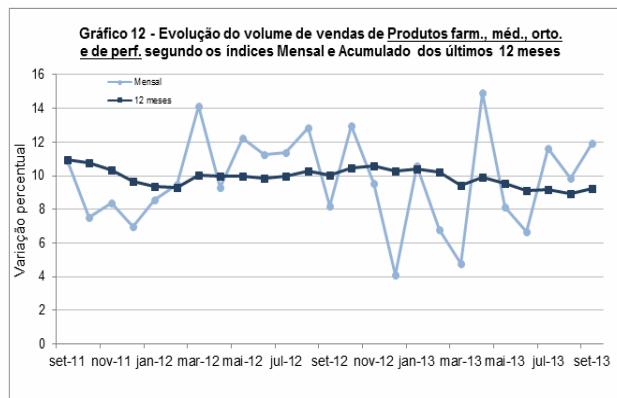
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



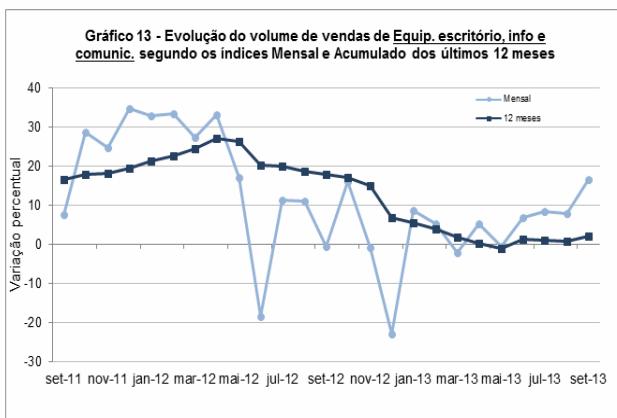
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



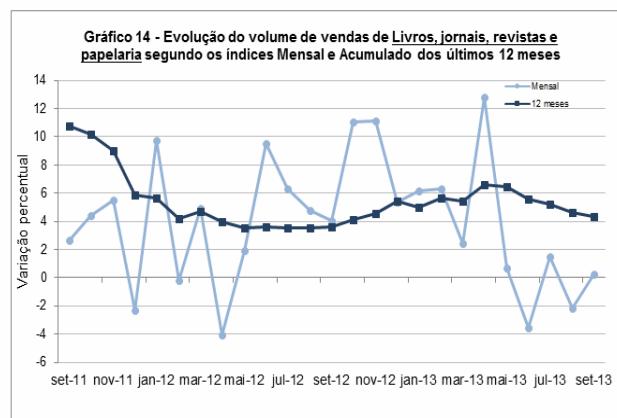
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



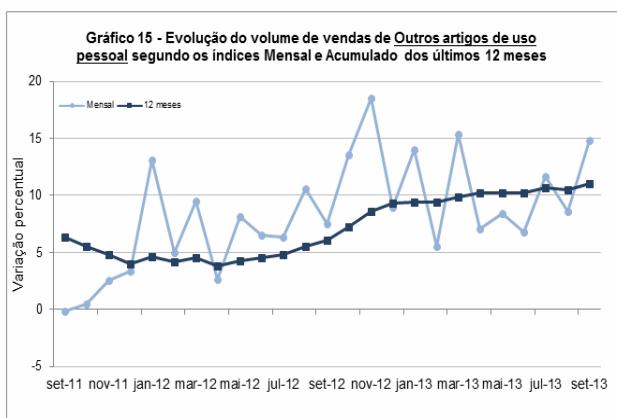
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



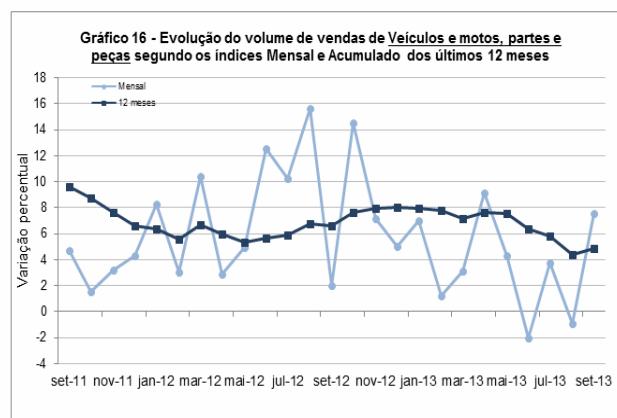
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,  
por Unidade da Federação**

**Mês: Set/2013**

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jul/13	ago/13	set/13	no ano	12 Meses
Brasil	109,2	6,0	6,2	4,1	3,9	4,8
Rondônia	109,6	10,9	7,5	3,3	8,4	7,6
Acre	109,9	-0,4	-2,1	2,8	1,4	3,4
Amazonas	104,1	4,4	6,2	5,0	2,4	1,7
Roraima	127,1	1,9	-1,9	-5,6	4,4	8,6
Pará	108,1	6,5	5,7	4,8	5,2	4,9
Amapá	120,6	8,2	-1,3	-1,0	3,4	6,5
Tocantins	123,0	1,7	4,2	10,3	5,4	8,1
Maranhão	117,6	10,4	10,3	9,5	7,6	8,9
Piauí	107,7	10,1	8,2	7,0	3,5	3,9
Ceará	110,3	2,6	3,3	2,5	3,5	5,2
Rio G. do Norte	116,3	11,4	12,7	9,7	10,0	9,5
Paraíba	113,8	13,8	17,3	3,4	9,9	10,4
Pernambuco	114,2	10,6	8,5	9,4	6,0	7,2
Alagoas	112,6	7,6	13,1	10,6	6,1	6,7
Sergipe	100,2	4,1	5,1	-1,4	3,0	3,3
Bahia	109,1	2,5	5,3	3,0	1,6	3,3
Minas Gerais	104,3	1,1	1,1	1,2	0,3	1,1
Espirito Santo	104,6	4,0	3,6	-2,8	2,1	4,9
Rio de Janeiro	104,5	6,4	7,3	5,4	4,9	4,7
São Paulo	111,7	5,8	7,0	4,7	3,9	5,2
Paraná	111,7	8,8	8,7	7,3	5,2	5,6
Santa Catarina	104,2	8,0	5,2	2,0	2,1	3,3
Rio Grande do Sul	105,6	8,0	4,6	-0,6	3,4	4,6
Mato Grosso do Sul	125,6	13,2	8,4	7,8	11,0	12,7
Mato Grosso	113,8	4,9	5,1	4,9	6,1	5,7
Goiás	111,1	6,5	5,8	4,4	4,0	4,7
Distrito Federal	103,4	4,1	4,2	3,1	2,0	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

Mês: Set/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados					
	Total		Hipermercados e Supermercados	Acumulada (2)		Mensal	Total		Hipermercados e Supermercados	Acumulada (2)		Mensal			
	Mensal	Acumulada (2)	(1)	no ano	12 Meses	(1)	Mensal	Acumulada (2)	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	
Brasil	4,1	3,9	4,8	4,2	6,0	6,6	0,7	1,2	2,8	0,3	1,2	2,9	0,4	3,2	3,6
Ceará	2,5	3,5	5,2	9,3	13,5	16,1	-2,6	-0,8	1,5	-2,4	-1,0	1,2	3,3	5,3	7,0
Pernambuco	9,4	6,0	7,2	13,4	12,9	9,2	2,9	-1,3	0,9	5,0	-0,2	2,0	3,1	8,4	9,7
Bahia	3,0	1,6	3,3	-6,8	-13,3	-11,8	-0,5	1,0	2,9	2,2	4,2	6,0	1,5	5,4	8,6
Minas Gerais	1,2	0,3	1,1	2,6	3,9	5,9	-1,0	-3,9	-3,6	-0,9	-3,9	-3,6	-2,5	-0,7	0,5
Espirito Santo	-2,8	2,1	4,9	-7,7	0,8	4,4	-6,9	-2,3	0,3	-6,8	-2,2	0,3	11,3	8,6	11,7
Rio de Janeiro	5,4	4,9	4,7	2,7	6,7	10,0	4,7	2,5	2,3	1,3	1,7	1,9	-2,6	0,0	0,8
São Paulo	4,7	3,9	5,2	2,7	9,2	8,6	2,4	3,5	6,0	2,2	3,6	6,2	-0,1	2,8	2,1
Paraná	7,3	5,2	5,6	9,9	11,0	10,6	4,4	4,4	5,1	3,8	4,3	5,1	-4,2	-1,3	0,8
Santa Catarina	2,0	2,1	3,3	-2,1	-0,2	0,6	-0,6	0,9	2,0	-0,6	0,6	1,8	-5,5	1,0	0,7
Rio Grande do Sul	-0,6	3,4	4,6	9,1	9,8	7,8	-8,7	-0,8	2,2	-8,8	-0,6	2,4	6,0	9,3	7,7
Goiás	4,4	4,0	4,7	7,0	7,0	6,8	-4,1	-2,9	-1,4	-4,4	-3,0	-1,3	7,4	13,3	11,5
Distrito Federal	3,1	2,0	1,5	9,5	5,8	4,7	-0,7	-2,0	-1,0	-1,1	-2,4	-1,4	-1,3	-0,6	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

Mês: Set/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos								
	Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)		Mensal	Acumulada (2)	
	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses
Brasil	7,6	5,5	6,7	5,1	-1,5	1,4	9,6	9,1	9,0	11,9	9,5	9,3	0,3	3,0	4,4
Ceará	7,1	5,7	11,1	29,9	23,3	22,8	-5,1	-3,3	4,2	19,6	20,9	19,9	1,5	-0,2	-1,5
Pernambuco	21,1	8,6	9,8	16,1	3,7	4,8	25,0	12,3	12,5	21,0	9,6	10,7	17,0	12,2	13,3
Bahia	15,6	8,8	8,3	14,8	3,9	4,7	17,6	12,1	11,4	19,2	14,9	12,9	26,5	12,7	12,4
Minas Gerais	2,3	7,3	8,8	4,9	-1,8	-0,5	3,8	9,9	11,1	3,4	4,5	5,6	-2,0	-0,2	1,4
Espirito Santo	9,1	11,1	11,8	20,3	12,1	9,9	-3,8	8,3	10,2	5,8	2,8	1,9	6,4	4,4	10,9
Rio de Janeiro	0,7	-1,1	-0,6	3,1	-8,8	-8,5	2,0	2,8	2,3	6,9	7,0	6,4	-0,4	4,5	3,4
São Paulo	0,5	2,2	4,9	-13,6	-10,4	-0,4	9,8	8,7	7,1	14,9	8,3	7,7	-5,3	-0,2	2,2
Paraná	21,5	2,5	1,2	17,2	-5,9	-5,9	22,5	9,4	8,1	14,6	10,5	11,3	18,5	8,2	8,4
Santa Catarina	11,5	4,4	6,2	1,7	-6,8	-5,2	13,4	9,5	11,6	12,0	14,9	16,4	-5,0	2,8	7,4
Rio Grande do Sul	9,8	6,5	7,2	15,1	7,4	5,8	8,3	5,9	6,1	6,7	7,2	6,6	1,4	-1,0	-1,3
Goiás	13,4	8,6	9,5	9,9	-4,0	-2,7	13,4	13,2	14,8	12,4	14,3	14,7	2,2	19,1	33,7
Distrito Federal	2,3	4,0	3,3	-17,7	-11,8	-10,3	9,9	10,2	9,0	10,4	13,0	15,8	-5,9	-3,6	-1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

Mês: Set/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico				
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		
Brasil	16,47	6,08	2,23	14,80	10,30	11,05		
Ceará	11,40	-7,72	-16,10	2,17	1,54	-0,77		
Pernambuco	-2,39	-4,86	0,05	22,10	22,88	23,66		
Bahia	-8,06	-10,10	-0,06	12,21	22,90	25,29		
Minas Gerais	-4,37	-15,09	-12,50	18,90	15,76	18,50		
Espirito Santo	-17,15	16,58	17,10	-8,57	5,65	13,50		
Rio de Janeiro	26,18	34,69	35,37	16,28	18,10	17,84		
São Paulo	29,84	9,45	1,20	17,67	2,95	3,24		
Paraná	-8,03	-5,01	-2,91	11,96	10,09	12,67		
Santa Catarina	23,07	10,51	-5,73	16,39	6,57	12,92		
Rio Grande do Sul	0,82	13,45	15,44	8,67	5,80	5,54		
Goiás	39,36	14,18	3,27	18,79	10,99	11,83		
Distrito Federal	-10,98	-13,46	-28,27	7,19	3,73	2,42		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação**

Mês: Set/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13
Brasil	104,9	109,7	110,1	144,6	107,8	96,7	111,7	103,2	110,7	106,0	112,1	115,6	109,2
Rondônia	106,1	109,0	104,8	150,2	99,1	93,9	106,6	103,8	118,3	109,2	120,7	118,8	109,6
Acre	106,9	116,1	110,0	148,6	108,8	99,0	110,0	107,8	117,4	108,6	117,4	114,1	109,9
Amazonas	99,2	101,7	103,3	137,3	100,8	91,9	103,8	99,1	106,8	103,6	108,2	112,2	104,1
Roraima	134,7	132,8	131,0	148,9	121,9	118,3	132,3	131,8	136,3	127,9	129,4	131,5	127,1
Pará	103,1	111,2	103,4	158,2	107,6	92,8	108,2	103,4	114,8	108,1	113,2	115,5	108,1
Amapá	121,8	120,4	120,6	162,5	111,0	103,1	110,3	107,7	116,9	121,2	129,0	127,9	120,6
Tocantins	111,6	121,3	125,8	157,9	108,4	97,4	114,6	115,8	115,8	114,1	119,1	125,1	123,0
Maranhão	107,4	115,5	112,5	151,9	114,2	99,8	112,4	108,9	119,8	112,0	124,5	125,4	117,6
Piauí	100,6	105,8	106,6	137,0	106,7	95,3	108,4	100,9	110,8	104,6	117,7	115,5	107,7
Ceará	107,7	113,8	112,5	143,3	110,1	95,0	107,6	105,1	112,6	105,3	115,4	117,0	110,3
Rio G. do Norte	106,1	107,3	110,1	143,0	109,4	99,9	113,6	107,4	116,6	109,3	119,4	123,2	116,3
Paraíba	110,1	115,5	117,3	151,8	114,1	98,4	115,7	108,4	117,9	112,3	119,9	121,6	113,8
Pernambuco	104,4	111,0	114,1	156,0	113,2	96,1	112,9	104,8	113,5	110,7	118,5	121,7	114,2
Alagoas	101,8	105,6	111,4	153,4	111,4	97,7	108,0	103,2	113,1	108,2	111,9	121,5	112,6
Sergipe	101,6	106,2	106,9	140,7	107,7	94,9	107,8	100,8	108,2	102,9	105,4	110,6	100,2
Bahia	105,9	110,5	109,1	144,8	107,4	92,9	107,6	103,2	111,5	108,2	110,9	116,2	109,1
Minas Gerais	103,1	107,6	104,6	136,2	105,3	94,6	106,0	101,0	106,3	101,2	106,9	109,8	104,3
Espirito Santo	107,6	114,2	111,6	148,8	109,7	98,9	112,3	105,4	111,1	104,1	111,3	115,3	104,6
Rio de Janeiro	99,1	105,5	105,3	145,7	103,2	94,9	110,1	99,4	105,9	100,5	107,3	110,9	104,5
São Paulo	106,7	110,8	112,8	146,4	107,4	97,1	113,7	103,2	111,8	107,1	112,7	117,6	111,7
Paraná	104,1	108,1	110,2	142,1	116,3	99,6	116,2	106,3	112,9	110,7	116,3	119,2	111,7
Santa Catarina	102,2	105,8	109,9	146,0	111,8	100,0	109,6	98,0	104,3	101,3	108,0	109,9	104,2
Rio Grande do Sul	106,3	112,9	111,5	144,4	104,4	96,9	115,6	106,5	111,8	107,0	111,1	113,1	105,6
Mato Grosso do Sul	116,5	123,7	125,3	150,4	125,3	112,9	124,9	119,2	126,7	119,9	129,6	129,5	125,6
Mato Grosso	108,4	110,3	107,9	134,7	102,5	96,7	109,3	103,9	113,8	109,7	114,7	117,5	113,8
Goiás	106,5	110,5	108,6	138,1	109,4	95,4	111,0	104,0	113,9	107,6	116,3	117,3	111,1
Distrito Federal	100,3	104,1	103,9	130,6	102,6	92,8	108,3	101,6	105,0	102,7	106,5	110,6	103,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.**

**Mês: Set/2013**

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação			
		Mensal (2)			Acumulada (3)
		Jul/13	Ago/13	Set/13	No Ano
Brasil	121,3	13,9	13,6	10,6	11,7
Rondônia	118,8	17,3	13,8	9,3	14,3
Acre	121,3	6,0	4,3	9,2	7,7
Amazonas	115,1	12,2	13,6	11,9	9,8
Roraima	142,7	10,9	6,2	1,8	13,6
Pará	121,8	15,9	14,7	12,8	14,8
Amapá	131,1	14,5	4,3	4,6	9,7
Tocantins	132,4	7,7	10,5	16,5	11,6
Maranhão	131,2	19,9	18,4	16,3	16,9
Piauí	121,6	20,3	16,6	14,3	13,0
Ceará	124,2	12,3	11,6	9,4	12,9
Rio G. do Norte	129,2	21,2	20,8	16,2	19,4
Paraíba	125,3	22,4	25,2	9,9	17,8
Pernambuco	127,6	19,3	16,3	16,7	14,5
Alagoas	126,0	16,1	21,3	18,1	14,9
Sergipe	113,6	13,1	13,2	5,6	12,3
Bahia	120,0	11,7	15,1	10,9	9,9
Minas Gerais	115,1	8,3	7,4	6,7	7,2
Espirito Santo	117,3	11,5	10,6	3,2	9,7
Rio de Janeiro	118,7	15,3	15,0	12,5	14,0
São Paulo	123,6	13,0	13,9	10,9	11,3
Paraná	123,8	17,0	16,9	14,2	13,9
Santa Catarina	116,5	16,3	13,2	8,5	10,7
Rio Grande do Sul	118,4	15,2	11,4	5,9	10,9
Mato Grosso do Sul	136,5	20,3	15,3	14,2	18,0
Mato Grosso	121,4	9,9	10,3	10,0	11,6
Goiás	120,6	13,1	12,4	9,7	10,6
Distrito Federal	113,6	11,1	11,0	9,2	8,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

Mês: Set/2013															
Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses	(1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	10,6	11,7	12,0	8,6	10,6	9,7	8,4	12,2	13,3	8,0	12,0	13,2	5,5	8,4	7,9
Ceará	9,4	12,9	13,6	13,5	20,6	22,2	7,3	14,0	16,0	7,6	13,9	15,7	5,4	8,1	8,8
Pernambuco	16,7	14,5	14,7	18,0	16,9	13,6	12,5	12,2	13,5	14,6	12,7	14,2	9,2	13,3	13,1
Bahia	10,9	9,9	10,8	5,7	-4,7	-4,2	8,7	14,2	15,5	11,7	17,6	18,7	8,6	11,0	13,0
Minas Gerais	6,7	7,2	7,5	2,9	5,6	6,2	6,0	6,6	6,6	6,2	6,3	6,3	3,1	7,1	7,1
Espirito Santo	3,2	9,7	11,8	-4,4	4,6	6,9	1,1	8,9	10,8	1,2	8,8	10,7	15,8	15,0	17,7
Rio de Janeiro	12,5	14,0	13,1	6,4	10,7	12,7	13,4	15,5	14,5	10,2	13,7	13,1	0,4	5,1	5,3
São Paulo	10,9	11,3	12,1	4,1	12,5	9,8	9,8	13,4	15,4	9,5	13,4	15,5	4,3	6,6	5,3
Paraná	14,2	13,9	13,3	13,1	16,2	15,1	11,7	14,6	15,0	11,1	14,5	15,0	5,2	8,1	8,3
Santa Catarina	8,5	10,7	11,5	0,7	4,5	4,7	6,5	11,0	11,9	6,5	10,6	11,6	3,3	11,3	9,1
Rio Grande do Sul	5,9	10,9	11,4	13,6	13,6	10,2	-0,7	9,8	12,3	-0,8	10,0	12,5	9,9	12,6	9,9
Goiás	9,7	10,6	10,8	14,9	10,7	8,0	1,7	6,8	8,0	1,5	6,5	7,9	13,7	20,0	17,3
Distrito Federal	9,2	9,2	8,3	15,0	10,4	8,1	6,0	8,2	8,4	5,8	7,8	8,0	3,5	5,5	4,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

Mês: Set/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Livros, jornais, revistas e papelaria				
	Total			Móveis			Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			no ano	12 Meses		
Brasil	14,1	8,6	8,5	13,2	5,2	7,2	14,5	10,4	8,6	17,2	15,0	14,1	5,9	8,2	8,7
Ceará	11,3	7,4	11,3	35,7	27,8	25,8	-1,2	-3,1	2,6	27,1	27,1	25,4	7,3	4,3	1,9
Pernambuco	28,7	13,7	12,9	27,7	8,6	7,8	29,4	17,0	15,1	27,4	14,8	15,4	24,8	17,3	17,6
Bahia	18,9	10,9	9,5	17,8	7,0	8,5	19,5	13,1	11,0	21,6	16,9	15,2	34,9	19,4	17,8
Minas Gerais	7,1	6,7	7,2	10,6	5,0	6,3	6,0	7,2	6,6	8,7	8,5	8,8	4,7	6,4	7,3
Espirito Santo	13,2	13,0	13,3	28,0	17,4	14,8	0,5	8,9	9,4	12,7	10,3	8,7	13,3	9,2	14,7
Rio de Janeiro	7,5	1,0	0,4	9,8	-4,4	-4,5	6,6	3,2	1,5	12,6	14,6	13,7	6,1	9,3	7,0
São Paulo	8,0	5,4	6,4	-5,7	-2,4	6,9	16,0	9,5	5,4	20,0	13,7	12,2	-1,0	4,4	6,1
Paraná	31,4	10,1	6,6	33,8	6,5	3,8	29,6	13,5	9,9	20,4	16,4	15,8	24,4	11,0	9,6
Santa Catarina	18,6	10,7	10,7	16,1	5,4	4,3	19,8	13,3	13,1	17,6	20,9	20,8	-0,2	5,2	8,1
Rio Grande do Sul	17,1	10,8	10,3	21,4	13,8	11,8	14,7	9,1	7,6	12,3	13,2	12,0	8,9	8,3	8,0
Goiás	18,1	12,0	12,7	16,4	2,0	3,2	18,8	16,1	16,5	15,4	18,1	17,9	9,2	24,9	39,2
Distrito Federal	8,8	7,5	6,1	-5,3	-2,2	-1,6	14,8	11,3	9,2	16,2	18,8	20,7	2,5	4,7	5,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

Mês: Set/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico				
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		
Brasil	13,98	3,66	-0,17	20,97	16,27	16,17		
Ceará	10,99	-12,36	-20,14	7,46	7,45	4,29		
Pernambuco	-7,21	-9,72	-5,01	29,19	29,51	29,07		
Bahia	-4,90	-6,79	2,64	17,52	28,64	30,25		
Minas Gerais	-0,09	-16,40	-15,11	24,67	21,99	23,99		
Espirito Santo	-18,71	14,35	14,27	-4,67	10,91	18,17		
Rio de Janeiro	15,82	24,09	26,32	23,92	25,75	24,66		
São Paulo	23,70	5,75	-2,59	23,14	7,67	7,55		
Paraná	0,74	0,01	0,08	19,74	17,65	18,49		
Santa Catarina	29,24	11,35	-6,61	24,60	14,04	18,47		
Rio Grande do Sul	1,29	12,08	13,64	13,76	10,48	9,28		
Goiás	41,08	15,47	4,50	23,86	16,82	17,00		
Distrito Federal	-8,59	-10,24	-24,79	13,12	9,10	6,62		

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação**

Mês: Set/2013

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13
Brasil	109,7	115,5	116,6	154,2	116,3	106,0	123,3	114,4	123,0	117,7	124,1	128,1	121,3
Rondônia	108,7	112,6	109,4	156,4	104,9	99,9	114,6	111,7	127,3	117,9	129,5	128,0	118,8
Acre	111,1	121,6	116,4	157,2	116,8	107,8	120,7	118,4	129,2	119,6	128,7	125,5	121,3
Amazonas	102,9	106,1	109,2	145,7	108,3	100,2	113,8	109,1	117,6	114,1	119,0	123,6	115,1
Roraima	140,2	140,4	139,7	160,4	132,6	132,2	148,6	148,4	153,7	144,2	145,6	148,0	142,7
Pará	108,0	117,9	110,9	170,8	118,4	103,7	121,9	117,1	129,7	122,2	127,4	130,3	121,8
Amapá	125,3	124,6	125,6	169,8	116,6	109,9	118,7	116,9	126,4	131,2	139,2	138,5	131,1
Tocantins	113,6	124,9	130,6	165,6	114,6	104,5	124,0	125,1	124,1	122,4	127,1	134,4	132,4
Maranhão	112,8	122,2	120,2	163,3	123,9	111,0	125,7	122,1	133,9	125,8	138,6	139,4	131,2
Piauí	106,4	113,1	114,9	148,7	116,6	107,0	122,0	114,2	125,0	118,8	132,6	129,9	121,6
Ceará	113,5	120,8	120,6	154,9	119,9	106,2	121,0	118,8	126,5	119,1	129,7	131,2	124,2
Rio G. do Norte	111,2	113,6	117,9	154,1	118,4	110,9	126,8	120,4	130,1	122,6	132,7	136,4	129,2
Paraíba	114,0	120,5	122,9	160,6	121,5	106,8	126,2	119,2	129,6	124,1	132,0	133,7	125,3
Pernambuco	109,3	117,1	120,7	165,7	121,6	105,7	124,7	116,7	127,0	123,9	132,0	135,4	127,6
Alagoas	106,7	111,7	118,4	163,7	120,0	108,3	120,0	115,5	126,8	121,5	125,0	135,4	126,0
Sergipe	107,6	113,3	114,8	151,8	117,5	106,6	121,5	114,6	123,6	117,5	119,4	125,0	113,6
Bahia	108,3	115,1	115,3	154,0	114,8	101,4	118,4	114,0	123,5	120,1	122,4	128,5	120,0
Minas Gerais	107,9	113,1	110,5	144,7	112,3	102,8	116,7	111,3	117,8	112,1	118,1	121,1	115,1
Espirito Santo	113,6	121,4	118,2	159,2	119,2	108,3	124,5	117,2	123,7	116,2	124,1	128,8	117,3
Rio de Janeiro	105,5	113,0	112,1	156,7	113,0	105,1	123,3	112,3	120,5	114,5	121,5	125,5	118,7
São Paulo	111,4	116,5	119,0	155,4	115,6	106,0	124,9	113,9	123,8	118,4	124,2	129,6	123,6
Paraná	108,4	113,1	117,5	152,5	126,2	109,7	128,4	118,1	125,0	121,9	128,4	132,3	123,8
Santa Catarina	107,4	111,7	117,8	157,6	122,2	110,8	122,1	109,8	116,3	112,5	120,2	122,9	116,5
Rio Grande do Sul	111,8	119,4	118,0	153,6	112,4	105,5	126,8	117,3	123,5	118,4	122,7	125,6	118,4
Mato Grosso do Sul	119,5	128,0	130,4	158,4	133,2	121,8	135,6	129,5	138,0	130,2	139,8	140,3	136,5
Mato Grosso	110,4	113,4	111,3	141,1	107,9	104,2	118,6	111,8	122,1	117,0	121,3	124,7	121,4
Goiás	109,9	115,2	114,0	145,9	116,5	103,4	121,3	113,3	124,1	116,9	125,7	127,5	120,6
Distrito Federal	104,1	108,8	108,3	138,2	109,3	100,8	118,6	111,5	115,6	112,9	116,7	121,5	113,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.**

**Mês: Set/2013**

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jul/13	ago/13	set/13	no ano	12 Meses
Brasil	108,3	3,7	-0,9	7,6	3,6	4,9
Rondônia	100,4	-1,8	-3,3	-2,8	2,1	3,0
Acre	119,9	4,4	4,2	16,7	10,8	11,3
Amazonas	102,3	5,5	2,2	8,3	3,3	2,3
Roraima	116,8	1,6	-8,2	-0,5	5,0	7,7
Pará	106,3	1,9	-4,7	0,3	3,0	5,4
Amapá	110,7	4,7	-7,3	-6,1	3,8	7,3
Tocantins	114,6	-3,1	-5,6	6,7	4,2	7,3
Maranhão	114,9	4,2	-1,9	8,6	6,1	8,5
Piauí	110,5	9,7	0,4	10,5	6,8	7,2
Ceará	106,5	-2,3	-6,5	3,0	-0,8	1,9
Rio G. do Norte	116,2	10,4	6,3	12,0	9,4	9,6
Paraíba	111,2	15,3	6,5	10,3	9,1	9,5
Pernambuco	111,8	7,8	1,0	11,6	4,6	5,9
Alagoas	115,4	1,5	-1,9	10,8	3,7	6,6
Sergipe	104,1	4,2	-4,3	4,8	2,2	3,7
Bahia	109,0	2,0	-3,3	7,2	1,3	3,9
Minas Gerais	100,2	-1,0	-0,3	1,5	1,0	2,4
Espirito Santo	92,4	-1,5	-9,3	-0,5	-4,0	-0,8
Rio de Janeiro	107,4	7,9	2,8	11,1	6,1	5,9
São Paulo	110,4	1,7	-1,4	6,8	2,7	4,3
Paraná	110,9	7,0	1,9	11,9	6,8	6,6
Santa Catarina	102,5	5,1	0,1	7,8	3,0	4,2
Rio Grande do Sul	112,6	9,9	0,8	12,5	6,0	7,1
Mato Grosso do Sul	113,7	9,5	-3,5	6,7	8,9	10,1
Mato Grosso	119,7	3,3	-2,4	7,1	5,9	7,6
Goiás	112,0	5,5	-2,9	10,2	6,3	7,6
Distrito Federal	103,2	-0,2	-9,0	7,3	-0,6	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

Mês: Set/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Total		Hipermercados e Supermercados		Mensal (2)	Acumulada (3)		
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	
Brasil	7,6	3,6	4,9	4,2	6,0	6,6	0,7	1,2	2,8	0,3	1,2	2,9	0,4	3,2	3,6
Ceará	3,0	-0,8	1,9	9,3	13,5	16,1	-2,6	-0,8	1,5	-2,4	-1,0	1,2	3,3	5,3	7,0
Pernambuco	11,6	4,6	5,9	13,4	12,9	9,2	2,9	-1,3	0,9	5,0	-0,2	2,0	3,1	8,4	9,7
Bahia	7,2	1,3	3,9	-6,8	-13,3	-11,8	-0,5	1,0	2,9	2,2	4,2	6,0	1,5	5,4	8,6
Minas Gerais	1,5	1,0	2,4	2,6	3,9	5,9	-1,0	-3,9	-3,6	-0,9	-3,9	-3,6	-2,5	-0,7	0,5
Espirito Santo	-0,5	-4,0	-0,8	-7,7	0,8	4,4	-6,9	-2,3	0,3	-6,8	-2,2	0,3	11,3	8,6	11,7
Rio de Janeiro	11,1	6,1	5,9	2,7	6,7	10,0	4,7	2,5	2,3	1,3	1,7	1,9	-2,6	0,0	0,8
São Paulo	6,8	2,7	4,3	2,7	9,2	8,6	2,4	3,5	6,0	2,2	3,6	6,2	-0,1	2,8	2,1
Paraná	11,9	6,8	6,6	9,9	11,0	10,6	4,4	4,4	5,1	3,8	4,3	5,1	-4,2	-1,3	0,8
Santa Catarina	7,8	3,0	4,2	-2,1	-0,2	0,6	-0,6	0,9	2,0	-0,6	0,6	1,8	-5,5	1,0	0,7
Rio Grande do Sul	12,5	6,0	7,1	9,1	9,8	7,8	-8,7	-0,8	2,2	-8,8	-0,6	2,4	6,0	9,3	7,7
Goiás	10,2	6,3	7,6	7,0	7,0	6,8	-4,1	-2,9	-1,4	-4,4	-3,0	-1,3	7,4	13,3	11,5
Distrito Federal	7,3	-0,6	0,9	9,5	5,8	4,7	-0,7	-2,0	-1,0	-1,1	-2,4	-1,4	-1,3	-0,6	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

Mês: Set/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Livros, jornais, revistas e papelaria				
	Total			Móveis			Eletrodomésticos								
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)			Mensal (1)	Acumulada (2)			
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			no ano	12 Meses		
Brasil	7,6	5,5	6,7	5,1	-1,5	1,4	9,6	9,1	9,0	11,9	9,5	9,3	0,3	3,0	4,4
Ceará	7,1	5,7	11,1	29,9	23,3	22,8	-5,1	-3,3	4,2	19,6	20,9	19,9	1,5	-0,2	-1,5
Pernambuco	21,1	8,6	9,8	16,1	3,7	4,8	25,0	12,3	12,5	21,0	9,6	10,7	17,0	12,2	13,3
Bahia	15,6	8,8	8,3	14,8	3,9	4,7	17,6	12,1	11,4	19,2	14,9	12,9	26,5	12,7	12,4
Minas Gerais	2,3	7,3	8,8	4,9	-1,8	-0,5	3,8	9,9	11,1	3,4	4,5	5,6	-2,0	-0,2	1,4
Espirito Santo	9,1	11,1	11,8	20,3	12,1	9,9	-3,8	8,3	10,2	5,8	2,8	1,9	6,4	4,4	10,9
Rio de Janeiro	0,7	-1,1	-0,6	3,1	-8,8	-8,5	2,0	2,8	2,3	6,9	7,0	6,4	-0,4	4,5	3,4
São Paulo	0,5	2,2	4,9	-13,6	-10,4	-0,4	9,8	8,7	7,1	14,9	8,3	7,7	-5,3	-0,2	2,2
Paraná	21,5	2,5	1,2	17,2	-5,9	-5,9	22,5	9,4	8,1	14,6	10,5	11,3	18,5	8,2	8,4
Santa Catarina	11,5	4,4	6,2	1,7	-6,8	-5,2	13,4	9,5	11,6	12,0	14,9	16,4	-5,0	2,8	7,4
Rio Grande do Sul	9,8	6,5	7,2	15,1	7,4	5,8	8,3	5,9	6,1	6,7	7,2	6,6	1,4	-1,0	-1,3
Goiás	13,4	8,6	9,5	9,9	-4,0	-2,7	13,4	13,2	14,8	12,4	14,3	14,7	2,2	19,1	33,7
Distrito Federal	2,3	4,0	3,3	-17,7	-11,8	-10,3	9,9	10,2	9,0	10,4	13,0	15,8	-5,9	-3,6	-1,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

**Mês: Set/2013**

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,47	6,08	2,23	14,80	10,30	11,05	13,85	2,03	4,35	10,09	7,25	7,62
Ceará	11,40	-7,72	-16,10	2,17	1,54	-0,77	2,11	-9,38	-5,38	11,35	0,97	5,89
Pernambuco	-2,39	-4,86	0,05	22,10	22,88	23,66	12,95	-1,74	0,06	23,44	19,07	17,56
Bahia	-8,06	-10,10	-0,06	12,21	22,90	25,29	14,46	-0,59	4,99	20,19	6,73	6,32
Minas Gerais	-4,37	-15,09	-12,50	18,90	15,76	18,50	0,38	1,73	5,11	8,10	2,92	3,37
Espirito Santo	-17,15	16,58	17,10	-8,57	5,65	13,50	-1,32	-11,46	-8,63	17,95	8,59	14,39
Rio de Janeiro	26,18	34,69	35,37	16,28	18,10	17,84	29,45	7,60	8,05	3,77	9,32	9,92
São Paulo	29,84	9,45	1,20	17,67	2,95	3,24	11,40	-0,12	2,14	6,87	4,34	5,35
Paraná	-8,03	-5,01	-2,91	11,96	10,09	12,67	18,77	8,79	8,96	13,42	7,49	4,82
Santa Catarina	23,07	10,51	-5,73	16,39	6,57	12,92	14,41	2,49	4,03	20,65	13,62	12,66
Rio Grande do Sul	0,82	13,45	15,44	8,67	5,80	5,54	36,66	7,22	8,51	18,44	14,50	15,71
Goiás	39,36	14,18	3,27	18,79	10,99	11,83	22,35	9,57	11,69	-1,83	4,40	5,40
Distrito Federal	-10,98	-13,46	-28,27	7,19	3,73	2,42	13,91	-6,55	-0,94	13,19	7,33	5,62

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Set/2013**

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13
Brasil	100,7	113,5	110,2	132,4	106,9	94,5	110,3	106,7	110,8	106,8	113,4	116,2	108,3
Rondônia	103,3	117,1	111,7	128,7	95,5	86,6	103,8	102,8	109,0	106,3	114,7	113,7	100,4
Acre	102,7	115,7	111,3	142,7	111,2	98,1	109,9	117,8	121,6	115,0	124,3	127,7	119,9
Amazonas	94,4	101,8	103,2	123,7	97,9	92,0	101,4	101,6	104,3	100,7	108,0	111,1	102,3
Roraima	117,3	123,5	122,1	138,2	119,5	114,3	122,5	124,9	124,9	116,7	120,9	121,1	116,8
Pará	106,0	120,0	111,8	149,1	108,5	95,9	111,5	109,2	116,9	111,2	115,7	115,7	106,3
Amapá	117,8	118,4	116,8	144,4	113,1	103,2	108,2	105,1	110,9	113,7	120,3	117,2	110,7
Tocantins	107,4	125,4	118,5	141,7	110,6	99,0	112,0	124,3	118,8	121,6	122,0	122,1	114,6
Maranhão	105,8	118,8	116,0	141,2	113,2	97,9	109,0	111,2	115,5	111,0	123,0	124,5	114,9
Piauí	100,0	108,8	113,0	142,6	111,5	95,4	113,5	109,2	115,2	112,7	121,9	118,3	110,5
Ceará	103,4	114,6	110,8	131,7	106,8	90,1	102,0	103,7	107,5	99,8	114,9	112,7	106,5
Rio G. do Norte	103,8	112,2	109,6	140,4	107,6	98,6	114,5	109,6	116,5	109,0	121,0	123,0	116,2
Paraíba	100,8	113,5	116,0	139,2	111,7	94,8	113,5	110,5	116,7	108,9	119,5	117,7	111,2
Pernambuco	100,3	112,3	111,5	139,0	110,7	92,7	111,2	106,2	112,0	106,0	118,8	121,2	111,8
Alagoas	104,2	112,9	117,6	154,4	113,9	98,9	108,5	107,7	114,2	109,6	116,7	122,2	115,4
Sergipe	99,3	111,9	113,1	138,5	105,0	93,2	107,2	104,6	110,5	101,9	109,2	110,8	104,1
Bahia	101,8	114,4	110,6	139,4	110,2	93,6	109,3	105,5	113,9	107,4	113,9	117,3	109,0
Minas Gerais	98,7	111,0	111,2	122,7	105,0	93,3	105,8	105,2	105,7	100,0	106,3	110,7	100,2
Espirito Santo	92,8	102,4	100,2	120,5	102,3	89,3	102,6	98,1	98,0	93,8	98,4	100,0	92,4
Rio de Janeiro	96,7	109,5	105,2	132,4	107,3	91,3	108,0	103,0	109,2	103,8	112,9	114,6	107,4
São Paulo	103,4	114,8	110,6	133,1	105,0	95,9	112,8	107,4	112,2	108,4	113,1	118,0	110,4
Paraná	99,1	113,7	110,7	127,4	113,3	100,0	114,5	111,7	115,5	112,9	116,9	119,6	110,9
Santa Catarina	95,1	110,1	108,7	130,1	105,0	91,0	103,5	101,2	104,0	103,0	108,0	111,9	102,5
Rio Grande do Sul	100,1	117,2	113,9	140,2	105,6	92,9	113,4	109,7	109,9	110,4	117,8	118,6	112,6
Mato Grosso do Sul	106,6	123,0	116,4	132,0	114,1	102,8	115,5	111,6	119,6	110,9	122,1	117,2	113,7
Mato Grosso	111,7	124,0	117,5	136,7	107,8	98,1	117,0	115,1	122,3	122,3	124,6	124,9	119,7
Goiás	101,6	118,9	108,3	123,9	115,8	97,9	114,0	111,0	113,7	111,6	118,2	117,9	112,0
Distrito Federal	96,2	111,9	106,5	125,9	102,8	91,0	106,6	103,4	105,1	100,3	109,1	110,1	103,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Base: 2011 = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Set/2013**

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		Jul/13	Ago/13	Set/13	No Ano	12 Meses
Brasil	115,6	9,7	4,7	12,7	8,7	9,2
Rondônia	105,6	2,6	1,0	2,2	5,0	4,5
Acre	125,8	8,5	8,1	21,2	13,7	13,3
Amazonas	109,2	10,8	7,1	13,5	7,7	5,7
Roraima	126,3	8,0	-2,6	5,2	10,7	12,7
Pará	115,1	8,4	1,4	6,3	8,6	10,0
Amapá	117,2	9,4	-3,2	-1,6	7,5	10,2
Tocantins	119,2	1,8	-0,3	11,8	8,2	10,2
Maranhão	121,8	10,0	3,9	13,5	11,4	12,6
Piauí	119,4	16,8	7,2	16,3	13,0	12,8
Ceará	115,0	4,3	0,1	8,8	5,4	7,3
Rio G. do Norte	124,9	17,5	13,1	17,5	15,9	15,2
Paraíba	118,6	21,5	13,2	15,6	14,4	13,8
Pernambuco	120,6	14,2	7,4	17,6	10,4	10,8
Alagoas	123,6	7,8	5,1	16,7	9,4	11,3
Sergipe	113,7	11,4	3,1	10,8	9,0	9,7
Bahia	116,8	9,2	3,8	13,4	7,3	9,1
Minas Gerais	106,5	4,1	4,0	6,1	5,1	5,9
Espírito Santo	98,5	3,8	-4,1	4,0	0,6	3,1
Rio de Janeiro	117,0	14,7	9,0	16,6	12,6	11,6
São Paulo	117,2	7,4	4,2	11,8	7,4	8,4
Paraná	118,6	13,4	7,6	17,5	12,4	11,2
Santa Catarina	109,2	11,3	5,6	12,9	8,3	8,6
Rio Grande do Sul	119,3	15,6	5,8	17,1	10,9	10,9
Mato Grosso do Sul	120,5	15,7	2,8	12,4	14,1	14,1
Mato Grosso	124,6	7,5	2,1	11,3	9,7	10,8
Goiás	117,0	10,6	2,3	14,4	10,3	10,7
Distrito Federal	108,4	4,8	-4,3	11,4	3,5	4,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2011 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

Mês: Set/2013

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados					
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Total		Hipermercados e Supermercados								
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses									
Brasil	12,7	8,7	9,2	8,6	10,6	9,7	8,4	12,2	13,3	8,0	12,0	13,2	5,5	8,4	7,9			
Ceará	8,8	5,4	7,3	13,5	20,6	22,2	7,3	14,0	16,0	7,6	13,9	15,7	5,4	8,1	8,8			
Pernambuco	17,6	10,4	10,8	18,0	16,9	13,6	12,5	12,2	13,5	14,6	12,7	14,2	9,2	13,3	13,1			
Bahia	13,4	7,3	9,1	5,7	-4,7	-4,2	8,7	14,2	15,5	11,7	17,6	18,7	8,6	11,0	13,0			
Minas Gerais	6,1	5,1	5,9	2,9	5,6	6,2	6,0	6,6	6,6	6,2	6,3	6,3	3,1	7,1	7,1			
Espirito Santo	4,0	0,6	3,1	-4,4	4,6	6,9	1,1	8,9	10,8	1,2	8,8	10,7	15,8	15,0	17,7			
Rio de Janeiro	16,6	12,6	11,6	6,4	10,7	12,7	13,4	15,5	14,5	10,2	13,7	13,1	0,4	5,1	5,3			
São Paulo	11,8	7,4	8,4	4,1	12,5	9,8	9,8	13,4	15,4	9,5	13,4	15,5	4,3	6,6	5,3			
Paraná	17,5	12,4	11,2	13,1	16,2	15,1	11,7	14,6	15,0	11,1	14,5	15,0	5,2	8,1	8,3			
Santa Catarina	12,9	8,3	8,6	0,7	4,5	4,7	6,5	11,0	11,9	6,5	10,6	11,6	3,3	11,3	9,1			
Rio Grande do Sul	17,1	10,9	10,9	13,6	13,6	10,2	-0,7	9,8	12,3	-0,8	10,0	12,5	9,9	12,6	9,9			
Goiás	14,4	10,3	10,7	14,9	10,7	8,0	1,7	6,8	8,0	1,5	6,5	7,9	13,7	20,0	17,3			
Distrito Federal	11,4	3,5	4,5	15,0	10,4	8,1	6,0	8,2	8,4	5,8	7,8	8,0	3,5	5,5	4,9			

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior =100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)**

Mês: Set/2013

Unidade da Federação	Móveis e Eletrodomésticos									Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria		
	Total			Móveis			Eletrodomésticos								
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,1	8,6	8,5	13,2	5,2	7,2	14,5	10,4	8,6	17,2	15,0	14,1	5,9	8,2	8,7
Ceará	11,3	7,4	11,3	35,7	27,8	25,8	-1,2	-3,1	2,6	27,1	27,1	25,4	7,3	4,3	1,9
Pernambuco	28,7	13,7	12,9	27,7	8,6	7,8	29,4	17,0	15,1	27,4	14,8	15,4	24,8	17,3	17,6
Bahia	18,9	10,9	9,5	17,8	7,0	8,5	19,5	13,1	11,0	21,6	16,9	15,2	34,9	19,4	17,8
Minas Gerais	7,1	6,7	7,2	10,6	5,0	6,3	6,0	7,2	6,6	8,7	8,5	8,8	4,7	6,4	7,3
Espirito Santo	13,2	13,0	13,3	28,0	17,4	14,8	0,5	8,9	9,4	12,7	10,3	8,7	13,3	9,2	14,7
Rio de Janeiro	7,5	1,0	0,4	9,8	-4,4	-4,5	6,6	3,2	1,5	12,6	14,6	13,7	6,1	9,3	7,0
São Paulo	8,0	5,4	6,4	-5,7	-2,4	6,9	16,0	9,5	5,4	20,0	13,7	12,2	-1,0	4,4	6,1
Paraná	31,4	10,1	6,6	33,8	6,5	3,8	29,6	13,5	9,9	20,4	16,4	15,8	24,4	11,0	9,6
Santa Catarina	18,6	10,7	10,7	16,1	5,4	4,3	19,8	13,3	13,1	17,6	20,9	20,8	-0,2	5,2	8,1
Rio Grande do Sul	17,1	10,8	10,3	21,4	13,8	11,8	14,7	9,1	7,6	12,3	13,2	12,0	8,9	8,3	8,0
Goiás	18,1	12,0	12,7	16,4	2,0	3,2	18,8	16,1	16,5	15,4	18,1	17,9	9,2	24,9	39,2
Distrito Federal	8,8	7,5	6,1	-5,3	-2,2	-1,6	14,8	11,3	9,2	16,2	18,8	20,7	2,5	4,7	5,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)**

Mês: Set/2013

Unidade da Federação	Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico			Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,98	3,66	-0,17	20,97	16,27	16,17	16,98	2,22	3,60	14,16	10,66	10,64
Ceará	10,99	-12,36	-20,14	7,46	7,45	4,29	4,88	-9,26	-5,93	17,67	2,48	7,19
Pernambuco	-7,21	-9,72	-5,01	29,19	29,51	29,07	17,51	-0,49	0,68	24,88	18,72	17,14
Bahia	-4,90	-6,79	2,64	17,52	28,64	30,25	17,65	1,22	6,11	22,45	8,16	7,68
Minas Gerais	-0,09	-16,40	-15,11	24,67	21,99	23,99	2,40	0,28	2,92	14,43	8,50	8,58
Espirito Santo	-18,71	14,35	14,27	-4,67	10,91	18,17	1,59	-9,66	-7,40	21,48	10,13	15,54
Rio de Janeiro	15,82	24,09	26,32	23,92	25,75	24,66	32,04	8,99	8,92	9,16	13,66	13,61
São Paulo	23,70	5,75	-2,59	23,14	7,67	7,55	14,06	-0,94	0,32	11,95	8,44	8,97
Paraná	0,74	0,01	0,08	19,74	17,65	18,49	22,70	9,48	8,60	19,11	13,74	10,58
Santa Catarina	29,24	11,35	-6,61	24,60	14,04	18,47	18,07	2,83	3,20	24,63	18,61	17,27
Rio Grande do Sul	1,29	12,08	13,64	13,76	10,48	9,28	42,04	9,91	9,52	17,36	13,31	13,70
Goiás	41,08	15,47	4,50	23,86	16,82	17,00	26,36	10,25	10,83	1,42	8,70	10,02
Distrito Federal	-8,59	-10,24	-24,79	13,12	9,10	6,62	14,88	-7,42	-2,45	15,47	8,16	6,37

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

**PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC**

**Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação**

**Mês: Set/2013**

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	set/12	out/12	nov/12	dez/12	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13
Brasil	102,6	115,5	112,8	136,8	111,3	99,6	116,8	113,0	117,8	113,5	120,2	123,3	115,6
Rondônia	103,4	117,2	112,1	130,4	97,8	89,0	107,6	106,9	113,2	110,6	119,3	118,6	105,6
Acre	103,8	117,3	113,1	145,2	114,4	101,8	114,9	123,0	127,0	120,4	130,0	133,3	125,8
Amazonas	96,3	104,0	106,0	128,1	102,2	96,9	107,4	107,7	110,7	107,1	114,7	118,0	109,2
Roraima	120,1	127,2	126,6	144,1	125,5	121,9	131,8	134,6	134,9	126,5	130,6	130,9	126,3
Pará	108,3	123,0	115,2	155,6	114,6	102,1	119,7	117,6	125,7	119,9	124,7	124,9	115,1
Amapá	119,0	120,1	118,8	147,8	115,8	106,6	112,9	110,5	116,3	119,9	126,5	123,7	117,2
Tocantins	106,7	124,5	118,9	143,2	112,4	101,5	115,8	127,6	122,1	124,6	125,4	126,2	119,2
Maranhão	107,3	121,2	118,8	146,1	117,6	103,5	115,6	117,7	122,5	117,7	129,8	131,4	121,8
Piauí	102,7	112,6	117,2	148,8	117,3	102,8	121,7	117,2	123,8	121,2	131,0	127,3	119,4
Ceará	105,8	117,7	114,6	137,9	112,3	96,7	109,8	111,6	115,7	107,9	123,1	121,2	115,0
Rio G. do Norte	106,3	115,4	114,0	146,9	113,2	105,7	122,9	118,0	125,3	117,6	129,6	131,8	124,9
Paraíba	102,7	115,7	118,9	143,9	116,1	100,0	120,0	117,2	123,5	115,9	126,5	125,3	118,6
Pernambuco	102,5	115,1	115,0	144,6	115,6	98,5	118,4	113,6	120,0	114,0	126,9	129,9	120,6
Alagoas	105,9	115,0	120,7	159,1	118,6	104,8	115,3	115,0	121,7	117,2	123,8	130,4	123,6
Sergipe	102,6	115,5	117,6	145,2	111,5	101,2	116,5	114,1	120,5	111,8	118,5	120,9	113,7
Bahia	103,0	116,6	114,2	144,6	115,2	99,3	116,3	112,6	122,1	115,3	121,6	125,7	116,8
Minas Gerais	100,4	112,9	112,9	126,3	108,4	97,7	111,4	110,7	112,0	106,1	112,7	116,8	106,5
Espirito Santo	94,7	105,1	102,8	124,7	106,5	93,9	108,3	104,0	104,2	99,5	104,6	106,5	98,5
Rio de Janeiro	100,4	113,9	109,5	139,3	113,8	98,2	116,8	111,7	119,1	113,2	122,6	124,4	117,0
São Paulo	104,8	116,2	112,9	137,2	109,1	100,5	118,9	113,1	118,7	114,5	119,3	124,5	117,2
Paraná	100,9	115,1	113,7	131,7	117,9	105,3	121,4	118,2	122,3	119,3	124,0	127,3	118,6
Santa Catarina	96,8	111,2	111,3	134,6	109,3	96,3	109,8	106,9	110,0	108,8	114,2	118,7	109,2
Rio Grande do Sul	101,9	118,9	115,8	143,3	109,1	97,2	119,5	115,5	116,5	117,2	124,0	125,1	119,3
Mato Grosso do Sul	107,1	123,4	117,8	135,0	117,9	107,7	121,5	117,4	125,9	116,7	128,0	123,7	120,5
Mato Grosso	111,9	124,2	118,1	138,7	110,6	102,4	122,3	119,4	126,9	126,1	128,5	129,3	124,6
Goiás	102,3	119,3	109,4	125,8	118,1	101,1	118,2	115,0	118,3	115,7	122,6	123,0	117,0
Distrito Federal	97,4	113,2	107,6	128,8	105,5	94,8	111,7	108,3	110,3	105,5	114,2	115,6	108,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Base: 2011 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas  
do varejo - com ajuste sazonal**

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

**Mês: Setembro/2013**

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/13	ago/13	set/13	jul/13	ago/13	set/13
Brasil	113,9	114,9	115,5	2,1	0,9	0,5
Rondônia	115,5	115,1	114,7	-0,5	-0,3	-0,4
Acre	115,4	114,1	113,0	1,1	-1,2	-0,9
Amazonas	108,9	109,0	109,0	1,7	0,1	0,0
Roraima	130,4	129,0	126,2	-1,7	-1,1	-2,2
Pará	114,2	114,3	115,4	-0,1	0,1	1,0
Amapá	123,5	122,1	122,0	-0,3	-1,1	-0,1
Tocantins	117,1	120,5	122,7	-0,8	2,9	1,8
Maranhão	121,6	122,5	124,5	1,4	0,8	1,6
Piauí	112,1	113,6	114,0	0,8	1,3	0,4
Ceará	113,2	115,1	115,5	1,1	1,7	0,3
Rio G. do Norte	118,6	120,0	121,9	2,3	1,2	1,6
Parafba	119,8	120,5	119,6	1,7	0,6	-0,8
Pernambuco	120,3	121,0	122,5	2,6	0,6	1,2
Alagoas	116,1	122,1	120,4	0,3	5,1	-1,4
Sergipe	109,5	112,0	105,6	1,4	2,3	-5,7
Bahia	113,8	115,2	115,8	1,9	1,2	0,5
Minas Gerais	108,0	108,6	109,8	1,1	0,6	1,0
Espirito Santo	113,0	114,1	112,3	1,1	1,0	-1,6
Rio de Janeiro	110,6	111,7	111,3	3,2	1,0	-0,3
São Paulo	115,6	116,8	117,2	3,2	1,1	0,3
Paraná	117,5	117,4	118,5	1,6	-0,1	0,9
Santa Catarina	111,6	110,7	111,5	2,5	-0,7	0,7
Rio Grande do Sul	113,2	112,7	113,1	1,9	-0,4	0,3
Mato Grosso do Sul	131,0	129,8	131,7	3,7	-0,9	1,4
Mato Grosso	113,1	114,6	115,1	-1,5	1,3	0,4
Goiás	115,8	116,0	116,6	2,4	0,1	0,5
Distrito Federal	108,0	109,1	109,5	0,0	1,0	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100

## PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.**

Mês: Setembro/2013

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jul/13	ago/13	set/13	jul/13	ago/13	set/13
Brasil	126,5	128,0	129,0	2,1	1,2	0,8
Rondônia	125,1	125,2	125,7	-0,2	0,1	0,4
Acre	127,2	126,3	126,5	1,0	-0,7	0,2
Amazonas	120,8	121,5	121,7	2,2	0,6	0,2
Roraima	147,2	146,0	142,7	-1,6	-0,8	-2,3
Pará	129,5	130,2	132,1	-0,1	0,5	1,4
Amapá	133,6	132,9	133,3	0,3	-0,5	0,3
Tocantins	126,5	130,8	133,5	-0,6	3,3	2,1
Maranhão	136,6	137,4	139,9	1,4	0,6	1,8
Piauí	127,7	129,0	130,3	1,1	1,0	1,0
Ceará	128,1	130,4	131,5	0,9	1,8	0,9
Rio G. do Norte	133,6	135,1	137,3	3,2	1,2	1,6
Paraíba	132,5	133,4	132,4	2,2	0,7	-0,8
Pernambuco	134,1	135,3	137,4	3,1	0,8	1,6
Alagoas	130,3	137,1	135,7	1,0	5,2	-1,0
Sergipe	123,8	125,4	123,5	0,8	1,3	-1,5
Bahia	125,3	127,9	128,9	1,2	2,1	0,8
Minas Gerais	119,4	120,2	121,4	1,1	0,7	1,0
Espirito Santo	126,5	128,0	126,4	1,4	1,2	-1,3
Rio de Janeiro	125,4	126,9	126,8	2,8	1,1	0,0
São Paulo	127,5	129,4	130,2	2,7	1,5	0,6
Paraná	130,2	131,5	133,2	1,6	1,0	1,3
Santa Catarina	124,9	125,2	125,8	2,8	0,2	0,5
Rio Grande do Sul	125,9	126,0	127,6	2,5	0,0	1,3
Mato Grosso do Sul	143,0	142,3	145,5	3,8	-0,5	2,3
Mato Grosso	121,0	122,8	123,9	-1,1	1,5	0,9
Goiás	126,0	126,8	127,7	2,4	0,7	0,7
Distrito Federal	118,3	119,9	121,5	0,0	1,3	1,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2011 = 100